



Escoteirando: Tribo da Terra Scouting: Earth's Tribes

Fernando Garcia Sanches¹, Isabella Padilha favorito², Matheus Oliveira Da Silva³,
Rubiane Ganascim Marques⁴

RESUMO

O projeto escoteirando é um projeto de extensão que leva conhecimento sobre insígnias e especialidades a população escoteira da regional norte do Paraná. Entre Insígnias tem-se a Tribos da Terra em especial Escoteiros pela Energia Solar. O objetivo desta ação dentro do projeto foi de trazer conhecimento a escoteiros que estivessem interessados sobre o tema de energia solar. A abordagem do conteúdo para a progressão mencionada se deu por meio da participação dos universitários nas instalações do grupo escoteiro, onde os universitários apresentaram os tópicos que regem esta Insígnia. Além disso, foram realizadas dinâmicas e jogos que abordaram a temática da sustentabilidade em consonância com os princípios do escotismo. Após as apresentações e a execução das atividades propostas, o conteúdo foi solidificado por meio de atividades práticas, culminando na construção de lanternas solares com sensores de luminosidade. Posteriormente, os participantes também tiveram a oportunidade de criar seus próprios circuitos elétricos.

PALAVRAS-CHAVE: Escoteiros, Energia Solar, Tribo da Terra.

ABSTRACT

The Scouting project is an extension initiative designed to impart knowledge about badges and specialties to the scout community in the northern region of Paraná. Notably, one of the badges covered in this project is the 'Tribes of the Earth,' with a specific focus on Solar Energy Scouts. The primary objective of this component within the project was to provide comprehensive knowledge to scouts interested in the subject of solar energy.

To achieve this, university students actively participated in the scout group's activities, where they presented in-depth discussions on the topics associated with this badge. Furthermore, engaging dynamics and educational games were organized to explore sustainability themes in alignment with the core principles of Scouting.

Following the informative presentations and the implementation of the suggested activities, the knowledge was further reinforced through hands-on experiences, leading to the assembly of solar lanterns equipped with light sensors. Subsequently, participants were also given the opportunity to create their own electrical circuits, enhancing their understanding of the subject."

This revised text provides a clearer and more detailed description of the Scouting project and **its objectives**. **KEYWORDS:** Scouts, Solar Energy, Earth Tribe

INTRODUÇÃO

O Movimento Escoteiro é caracterizado por sua natureza educativa, por meio da qual os jovens se desenvolvem em diversos aspectos, incluindo valores cívicos, respeito e amizade (DANTAS, 2022). O Movimento Escoteiro se fundamenta em oito princípios. A aplicação do Método Educativo Escoteiro resulta em uma experiência educacional que é simultaneamente divertida e enriquecedora para os jovens, proporcionando-lhes segurança tanto física quanto emocional. Seu objetivo principal é ser flexível e relevante às variadas necessidades dos jovens e da sociedade em geral (ZALESKI, 2022).

¹ Bolsista da UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil. E-mail: sanches.gfernando@gmail.com.

² Docente no Programa de Pós Graduação de Engenharia Ambiental. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil. E-mail: rubianemarques@utfpr.edu.br ID Lattes: 7972515324968310



Dentro da proposta educacional, os ramos Lobinho, Escoteiro e Sênior oferecem oportunidades significativas para o desenvolvimento individual, através da busca de conhecimento necessário para obter as insígnias especiais de aprendizado. Essas insígnias representam conquistas pessoais que atestam o domínio de um determinado conhecimento em uma área específica.

As insígnias fazem parte do programa educacional oferecido pelos Escoteiros do Brasil, cujo objetivo é expor os jovens a diversas áreas do conhecimento (GEPDOMBOSCO122SP, 2022).

O projeto de extensão conta com a participação de professores e estudantes da UTFPR, sendo que três desses estudantes são membros do Movimento Escoteiro e já possuem conhecimento prévio sobre o mesmo. Este projeto tem como finalidade a promoção do conhecimento, fornecendo orientações em diversas áreas para que os jovens possam conquistar a Insígnia Tribo da Terra.

No presente trabalho, foi elaborado um curso onde sobre a Insígnia Tribo da Terra voltada especificamente para os Escoteiros de 11 a 14 anos, abordando a temática da energia solar. Nesse contexto, trabalhou-se na elaboração e instrução para a conquista desta insígnia.

Mas o que é a tribo da terra? A Tribo da Terra é uma comunidade global de jovens que amam o meio ambiente e estão ativamente envolvidos na preservação e proteção do nosso planeta como cidadãos globais. Por meio de uma série de desafios apresentados pela Tribo da Terra, os jovens aprendem a se conectar com a natureza, ser responsáveis pelo desenvolvimento sustentável e se comprometer com a preservação do meio ambiente. A Tribo da Terra contribui para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, capacitando-os para a aquisição de competências de desenvolvimento sustentável na área da educação ambiental. Suas competências são: SUSTENTABILIDADE; BIODIVERSIDADE; PLANETA LIMPO

METODOLOGIA

Para a realização da presente atividade, procedeu-se à sua execução nas instalações do Grupo Escoteiro Dom Bosco-44, seguido da criação de um grupo de comunicação destinado a facilitar a interação com os jovens participantes. As inscrições foram submetidas e, subsequentemente, suas autorizações foram obtidas, mediante o consentimento dos responsáveis legais dos jovens.

O material utilizado foi preparado alguns meses antes dos dias de realização do curso.

Para explanação utilizou-se metodologia tradicional elaborando slides utilizando-se as plataformas Canva e Microsoft PowerPoint.

Para a fixação do conteúdo foi utilizada a metodologia de gamificação da educação com jogos e brincadeiras.

Foi elaborado um projeto por patrulha abordando quais ODS estavam envolvidas no projeto, o que eles sabiam sobre, onde pode ser aplicado os conhecimentos do projeto, quais problemas são relacionados com a produção de energia, como eles atuaram.



Após essa etapa eles confeccionaram uma lanterna solar utilizando os conceitos aprendido e também fizeram um desenho representando a energia solar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na descrição da Insígnia, foram descritos os seguintes objetivos:

“Compreender os diferentes usos e aplicações das energias renováveis, para desenvolver projetos de impacto socioambiental ligados a elas.

Requisitos

- Realizar um projeto, dentro do ramo, que pode ser individual, com os colegas da seção, grupo de amigos ou membros da comunidade, sobre o tema ENERGIAS RENOVÁVEIS.

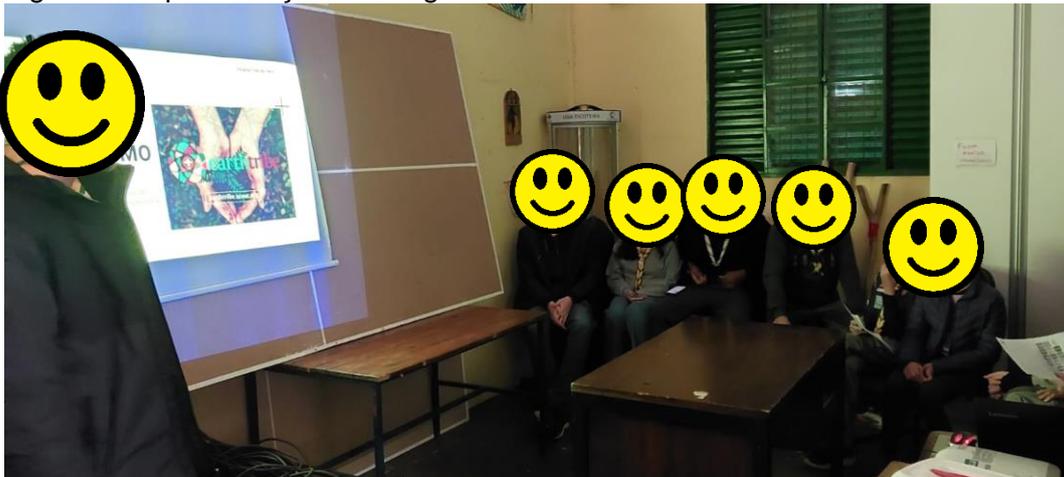
- Realizar, em conjunto com o Escotista, a autoavaliação do projeto realizado.

- Registrar o projeto na plataforma mundial Escoteiros pelos ODS para que ele possa inspirar outras ações.” (Luginbühl, 2015)

Para a Conquista deste objetivo, todos os tópicos necessários foram desenvolvidos. Inicialmente, o primeiro tópico foi abordado por meio da realização de um projeto prático. Nesse contexto, um grupo de indivíduos se reuniu para escolher o tema das energias sustentáveis, o qual foi abordado de maneira abrangente, englobando uma análise dos diversos tipos de energias sustentáveis disponíveis. O propósito central desse empreendimento era proporcionar aos jovens participantes a oportunidade de adquirir conhecimento sobre as energias renováveis, bem como capacitar-se para sua utilização nas atividades cotidianas e fomentar o desenvolvimento de projetos relacionados ao tema das energias renováveis.

A parte conceitual foi passada por uma apresentação, conforme a Figura 1.

Figura 1 – Apresentação da insígnia



Fonte: Autoria própria (2023).

Após a introdução inicial, que abordou principalmente a insígnia e seu significado, procedeu-se à aplicação de uma dinâmica à consolidação do conteúdo apresentado. Esta dinâmica consistia na formação de duas equipes, igualmente divididas em número de participantes. Posteriormente, foi organizado um circuito utilizando uma corda, onde os

participantes, ao completarem o percurso, deveriam tocar na mão de um dos palestrantes. Em seguida, era formulada uma pergunta, e caso a resposta estivesse correta, o indivíduo recebia um componente a ser utilizado na construção de uma lanterna solar, que seria desenvolvida em etapas subsequentes. Esse processo foi ilustrado na Figura 2 e 3.

Figura 2 – pergunta e resposta



Fonte: Autoria própria (2023).

Figura 3- Visão panorâmica do circuito



Fonte: Autoria própria (2023).

Após a conclusão da dinâmica, os escoteiros foram encaminhados ao auditório, onde receberam instruções adicionais sobre energias renováveis, com foco especial na energia solar, preparando-os para um circuito prático subsequente. Os temas abordados englobaram o funcionamento de uma placa solar, com uma explicação sobre a influência química nesse processo. Foram discutidas as razões para a implementação da energia solar como fonte principal e foram apresentadas técnicas para realizar conexões em paralelo e em série, bem como converter corrente contínua em corrente alternada.

Após a conclusão da parte conceitual, os escoteiros puseram seus novos conhecimentos em prática. Receberam um pequeno circuito com o objetivo de construir uma tocha solar. Os materiais utilizados foram os seguintes: uma placa solar de 2V e 100 mA, um LED, uma estrutura plástica, uma bateria para armazenar a energia captada, alguns pedaços de fios vermelhos e pretos, e um sensor de luminosidade.

Supondo que conseguiram realizar o circuito com sucesso, para evitar qualquer tipo de acidente, um dos palestrantes realizou a soldagem dos componentes. Essa etapa da conquista da insígnia está representada na Figura 4 e 5.

Figura 4 -Representação do circuito.

Figura 5- Representação da confecção



Fonte: Autoria própria (2023).



Fonte: Autoria própria (2023).

Durante todo o evento, vários palestrantes colaboraram na realização da dinâmica, recebendo apoio dos participantes. Ao término do evento, foi promovida uma roda de diálogo na qual os jovens puderam expressar suas experiências de aprendizado e avaliar o evento. Posteriormente, os participantes preencheram um formulário de feedback para fornecer suas opiniões e sugestões sobre a atividade.

Cerca de duas semanas os escoteiros enviaram uma representação do circuito para confirmar o aprendizado.

CONCLUSÃO

Os objetivos foram cumpridos. A equipe de universitários conseguiu transmitir conhecimentos além dos muros da universidade. Os jovens gostaram muito do desenvolvimento das atividades.

Os líderes escoteiros posteriormente compartilharam que o evento foi apreciado pelos participantes, considerado oportuno, envolvente e divertido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UTFPR pelo apoio financeiro para a execução do projeto.

Conflito de interesse

“Não há conflito de interesse”.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Tiago. "Escotismo"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/escotismo.htm>. Acesso em 05 de setembro de 2022.

LUGINBUHL, Stefanie." Manual de energia solar orientações para os escotistas" disponível em:

XIII Seminário de Extensão e Inovação
XXVIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR

Ciência e Tecnologia na era da Inteligência Artificial: Desdobramentos no Ensino Pesquisa e Extensão
20 a 23 de novembro de 2023 - *Campus Ponta Grossa, PR*



SEI-SICITE
2023



https://www.escoteiros.org.br/wpcontent/uploads/2023/03/Manual_de_energia_solar-v180523.pdf

ZALESKI, Mateus Antonio. **Microbiologia**. 2020. Disponível em:
<https://escoteiros.org.br/especialidades/microbiologia/>. Acesso em: 22 ago. 2022